

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

CERVA

Relatório de Atividades

2014



Soares
Paulo
Paulo
74

RELATÓRIO

DE

ATIVIDADES

2014



INTRODUÇÃO

A *Santa Casa da Misericórdia de Cerva*, também denominada Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva, prestou forte atenção ao Tema de Pastoral, emanado da Diocese e que havia sido formulado, no Arciprestado do Baixo-Tâmega que, para o ano/2014 e que, tratando da Nova Evangelização, se expressava;

“ Ide e Fazei Discípulos de todas as Nações ”

Dentro disto, foi estabelecido um OBJETIVO, que ficou a ser META deste ANO/2014: “ até Outubro/2014, levar a efeito Respostas Sociais, envolvidas na actuação de Jesus Cristo, em Palavra e atitudes, criando perfeição em tudo o que se faz, para a melhor qualidade; e, acompanhando os Serviços, seus prestadores e, também, os clientes, tornar a vida, agradável”.

- Fundamentalmente: uma melhor qualidade de vida para os Clientes, servidos; e, para aqueles que devem servir se apresenta um desejo: a sua realização pessoal.

OBJECTIVOS

- Desenvolver a capacidade intelectual;
- Aproximar os idosos das novas tecnologias;
- Desenvolver e estimular a imaginação e o raciocínio;
- Desenvolver a imaginação e a destreza manual;
- Estimular a marcha;
- Agir, de forma a melhorar a qualidade de vida dos nossos clientes;

“Serviços e Acções a Desenvolvidas”

1 - APOIO DOMICILIÁRIO

- Realizou-se acções, que decorreram nos lugares ou povos que esta freguesia integra, realizadas pelas Ajudantes Familiares de Acção Directa.
- Os Domicílios receberam visitas, por parte de Técnicos da Santa Casa da Misericórdia de Cerva, que acompanharam o serviço, na sua execução; tais visitas contribuíram para a melhoria do serviço e facilitaram a oportunidade

de efectivar-se um teste à formação das referidas Ajudantes de Acção Directa;

- Tais visitas, assim, permitiram uma melhor avaliação da qualidade formativa dos Agentes Directos e não deixaram de contribuir, para um maior grau de satisfação dos clientes;
- Foram fornecidas, diariamente, aos domicílios 27 refeições;
- A lavandaria da Instituição tratou roupas vindas de 71 clientes do Apoio Domiciliário, semanalmente;

ATIVIDADES DO APOIO DOMICILIÁRIO

Atividade	Local	Dia/Hora
Festa do Idoso	Santa Casa da Misericórdia	05-07-2014
Serviço completo de Apoio	Domicílio	Todos os meses, em dias marcados
Visitas, técnicas	Domicílio	Em qualquer dia e hora

2 - APOIO DOMICILIÁRIO NOCTURNO

- Houve resposta de cuidados durante a noite, no domicílio; e, bem assim, acompanhamento de pessoas em causa, ao Centro de Saúde e ao Hospital;
- Contactada a Instituição, em casos surgidos, houve resposta imediata, por parte da Instituição;
- Nem sempre o cliente transportado pôde regressar, tendo permanecido no hospital, sem que ficasse esquecido da Instituição.

- Também, para melhor atenção aos clientes, a Instituição contou sempre, com a proximidade de vizinhos, que aproveitou como auxílio, para um socorro pronto a necessidades de ajuda.

ACÇÃO - APOIO DOMICILIÁRIO NOCTURNO

Acção	Local	Dia/Hora
Contacto telefónico	Para o Domicílio	Prevenção sistemática
Visita	Domicílio	Assídua, quando necessário
Contacto, de acompanhamento	A partir do domicílio, ao Hospital	Situações emergentes
Consulta médica, a pedido da Instituição, obrigatória	Domicílio	Emergências
Tomada de medicamentos	No Domicílio	Mesmo, faltando vizinhança

3 - APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO

- A Instituição, com o seu pessoal e sua Equipa técnica, deram à pessoa resposta, quanto ela foi necessária, naquela situação;

ACÇÕES - APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO, DESENVOLVIDO

ACÇÃO	Local	Dia/Hora
Acções técnicas, de levantamento situacional	Lugares da freguesia de Cerva e Limões	Imprevisível, circunstancial, Tiveram execução pronta
Contacto imediato para Quem, de direito e dever	Segurança local, Saúde, Segurança Social	Quando necessário
Disponibilidade imediata	Domicílio	Nas 24 horas
Chamada do Médico	Domicílio, com presença institucional/accompanhamento	Surpresa
Busca de Pareceres dos Técnicos	Da Instituição, no domicílio	Imediato, ao conhecimento
Acompanhamento ao Hospital	A partir do domicílio	Incertos

- Situações emergentes foram enfrentadas, com os meios humanos e físicos da Instituição, acrescidos de outros, quando se revelaram necessários.

4- CENTRO DE DIA

- Neste espaço, Centro de Dia, a Instituição viu necessidade de apostar na qualidade de vida dos seus 30 clientes; e, em vista disso, lhes proporcionou Actividades de Animação e trabalhos manuais, que muito contribuíram para eles se sentirem com melhor qualidade de vida;
- Foram prestados cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das suas necessidades básicas; não lhes faltou apoio psico-social, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Houve cuidado em fomentar, entre eles, relações interpessoais com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento; e, ainda, facilitar a aquisição de

novos conhecimentos, que respeitaram as preferências e gostos pessoais dos idosos;

- Foi-lhes assegurado o transporte, para a Resposta de Centro de Dia;
- Foram-lhes servidas as refeições do Pequeno-almoço, Almoço, lanche; ainda, complemento, ao meio da manhã, quando se apresentavam, com diagnóstico reservado;
- Todos tiveram garantido o seu acompanhamento ao médico, em consultas de rotina e, em situações de urgência, ao Centro de Saúde e ao Hospital Distrital; ainda, em outros serviços, como: cabeleireiro e comércio local;
- Gozaram de algumas saídas, em passeio, com visitas: a lugares e terras que lhes proporcionaram um maior conhecimento e lazer, envolto de beleza e sentido de bem-estar;
- Usufruíram, no Equipamento de Centro de Dia: prestação de cuidados de higiene e imagem, tratamento de roupa, actividades, refeições, lazer e cuidados permanentes, prestados, por uma equipa, constituída por ajudantes de Centro de Dia;
- O Centro de Dia, mensalmente, recebeu clientes do Apoio Domiciliário, que realizaram actividades, conjuntas e, no final, partilharam um lanche/convívio;

5- MINI-LAR

- O Mini-Lar consta de 8 clientes aos quais foram prestados serviços adequados à sua problemática, biopsicossocial das pessoas idosas: oferecidas as condições que permitiram preservar e incentivar relações intra-familiares; contribuímos, ainda, com estímulos, favorecendo um processo de envelhecimento activo, com qualidade de vida;

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- A Instituição garantiu a necessária Assistência Médica a estes seus Clientes, transportados ao Centro de Saúde, ou Hospital;
- Quem gozava de alguma mobilidade participou em actividades programadas, na resposta social, de Centro de Dia;
- Os clientes foram servidos por uma equipa, de ajudantes de lar, uma psicóloga e, ainda, por um Regulamento Interno, que estabelece os direitos e obrigações, quer dos clientes e / ou seus familiares, quer da instituição;

ATIVIDADES - CENTRO DE DIA E MINI-LAR

A – Diárias

Atividade	Objectivos	Recursos humanos	Calendarização
Estimulação cognitiva e sensorial para utentes com demência	Promover a estimulação cognitiva e sensorial	Psicóloga	Diariamente às 11H
Trabalhos manuais (ex: realizar decoração alusiva ao Inverno; Elaborar os fatos de carnaval para o desfile)	Estimular a motricidade fina, Imaginação, criatividade e a orientação temporal.	Psicóloga	Diariamente às 11H
Jogos de Mesa (Dominó, Cartas, Damas, Jogo do Galo)	Proporcionar actividades de entretenimento.	1 Ajudante de Acção Directa	Diariamente às 11H
Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	1 Aux. Serviços Gerais	Diariamente às 15H

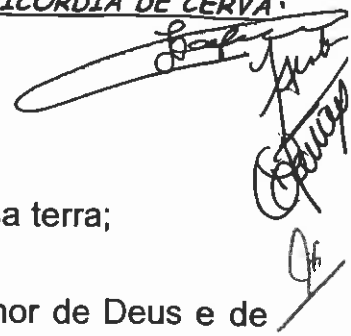
B – Semanais

Atividade	Objectivos	Recursos Humanos	Calendarização
Relaxamento	Reduzir estados de ansiedade.	Psicóloga	Segundas-Feiras às 10H
Exercício Físico	Promover a saúde e	Psicóloga	Quartas-Feiras às 10H

	bem-estar físico.		
Atividades de Estimulação Cognitiva e Sensorial para Utentes, c/ Envelhecimento Normal	Promover a estimulação cognitiva e sensorial.	Psicóloga.	Quintas-Feiras às 10H
" O Nosso Casino" (Jogo do Bingo, com entrega de prémio)	Proporcionar momentos de diversão e de convívio.	Psicóloga, 1 Ajudante de Acção Directa; 1 Aux/ Serviços Sociais.	Quintas - Feiras às 14H

C – Mensais

Atividade	Objectivos	Recursos Humanos	Calendarização
Adoração ao Santíssimo Sacramento	Manter a tradição religiosa dos utentes	1 Aux. Serviços Gerais	1ª Quinta-Feira
Celebração da Eucaristia	Manter o culto religioso.	Pároco	Dia a determinar
Cantar os Reis	Fomentar o convívio e a partilha	Psicóloga, 2 Ajudantes de Acção Directa e 2 Aux. Serviços Gerais	6 de Janeiro
Participação na Festa e Bênção do Pão de S. Sebastião	Manter a tradição.	Psicóloga, 2 Ajudantes de Ajuda Directa, Motorista	20 de Janeiro às 9:30H
Ornamentar o carro para o desfile de Carnaval e Participação no desfile de Carnaval	Promover o convívio e a alegria.	Directora Técnica, Psicóloga, Técnico de Serviço Social, 5 Ajudantes de Acção Directa, 2 Aux. Serviços Gerais	17 de Fevereiro
Sessão de informação/sensibilização sobre " Doenças Crónicas"	Informar para educar as pessoas acerca da relação entre o comportamento e saúde.	Psicóloga	Fevereiro



comunidade e valorização da acção;

- **Realização de uma feira rural** – com os produtos da nossa terra;
- **Festa de Natal** - tendo servido para dar a conhecer o amor de Deus e de seu filho Jesus Cristo - Ele, dado ao mundo, em espírito de verdade, de amor e paz.

Agora, em nosso parecer, **como reagiram** as crianças, famílias e comunidade?

- Após a construção do livro, logo, o fizemos circular pelas famílias, no dia previsto, através das crianças, que mostraram entusiasmo, transmitindo às suas famílias a vontade de participar. As famílias mostraram-se colaborativas/participativas, de modo significativo e enriquecedor para o projecto: registos fotográficos e escritos, que proporcionaram momentos de aprendizagem e conhecimento, entre todos e o próprio meio.

O livro, esteve em circulação pelas famílias.

- Os pais aderiram dando o seu contributo na oferta das castanhas, o que nos motivou ainda mais; foi grande a generosidade de cada família;

A comunidade deixou-se envolver, pela alegria e motivação das crianças, favorecendo a venda de todas as castanhas e ofertas de guloseimas.

- A nossa feira foi o reflexo da solidariedade, existente no povo da nossa terra. Todos, famílias, funcionários e comunidade se envolveram nesta actividade. Todos ofereceram, compraram e participaram, das mais diversas formas. Nesta actividade, contamos com a participação dos nossos idosos, que proporcionaram o encontro, entre gerações, estabelecendo-se harmonia em todos.
- As crianças manifestaram alegria nesta festa; houve espírito de doação envolvendo toda a comunidade educativa que participou, dando o seu contributo; tornando a festa mais rica: crianças, adultos, idosos, escuteiros e

Via Sacra	Manter o culto religioso.	Gestora	Março
Comunhão Pascal	Manter o culto religioso e vida da Igreja.	Pároco	11 de Abril
Mês de Maria	Manter o culto religioso.	Funcionárias	Maio
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Preservar a identidade dos utentes; promover a auto-estima.	Directora Técnica, Psicóloga, Técnico de Serviço Social, Ajudantes de Acção Directa, Aux. De Serviços Gerais	Aquando do dia de aniversário dos utentes às 16H

6- CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

Objectivo: “ *Viver experiências, em processo de crescimento e de educação, guiadas as crianças, pelas Educadoras e pessoal auxiliar de acção educativa, participando em pequenas actividades e, fazendo experiência de nossas tradições; Captar os valores da família e da comunidade, e vivenciar-los, em suas fases de crescimento*” .

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES E EVIDÊNCIAS DO ANO LETIVO 2013/2014

Todas estas actividades tiveram a colaboração/participação dos pais, das crianças (em pequenas actividades) e, ainda, de todos os intervenientes da acção educativa. Foram conseguidos materiais de recursos, nos quais se construíram as actividades do projecto.

Entre elas, foram:

1º Período

- **A construção de um livro** - fazendo registos do passado e do presente, com a ideia de guardar memória;
- **Venda de castanhas** - havendo resultado encontro de relação com a

famílias.

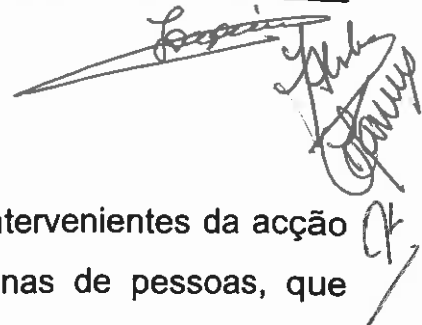
Classificação das actividades, em aproveitamento:

Tema: " Cerva, hoje" !					
Atividades	Nível de participação		Aquisição, e aplicação de conhecimentos		1º Período
	Satisfaz	Bom	Satisfaz	Bom	
Atividade de projecto Recolha e registo de testemunhos	Satisfaz	Bom	Satisfaz	Bom	
Realização do livro		x		x	
Venda das castanhas		x		x	
Feira rural		x		x	
Festa de Natal		x		x	

Observações: Além das actividades programadas e, na falta das mesmas, foram realizadas outras, que vieram enriquecer os conteúdos; surgiram oportunamente, tais como:

-Dia da alimentação: uma enfermeira apresentou, de uma forma lúdica, o tema da alimentação. As crianças adquiram conhecimentos, que se manifestaram nos seus comportamentos; também, foi apresentado um teatro, realizado pelas colaboradoras, alusivo ao tema.

-Dia das bruxas: abordamos este tema, de um modo festivo e cativante, oferecendo doçuras e um " fantasmilha" brincalhão, relembando uma tradição americana.



Em conclusão

Ao nível da participação: existiu a envolvimento de todos os intervenientes da acção educativa; famílias, comunidade e instituição. Foram centenas de pessoas, que ajudaram a promover estas actividades, que permitiram dar uma visão de abertura, de entreajuda, unidade e comunhão, entre - Instituição e comunidade.

Em relação ao objectivo principal: - Houve abertura à comunidade; aconteceu um feedback positivo. Relativamente às crianças de Atei, não sendo elas, do nosso concelho, deram o seu contributo por igual, com uma resposta pronta e imediata, favorecendo o avanço das actividades.

2º Período

- **Cantar os reis** – interacção com a comunidade, no levar o anuncio de Jesus nosso Salvador;
- **Construção de monumentos que caracterizam Cerva** - que projetou luz sobre o património cultural;
- **Desfile de Carnaval** - Escolha de expressões e características, existentes em Cerva.

Agora, **como reagiram** as crianças, famílias e comunidade?

- O cantar dos reis, no exterior ficou sem efeito, devido às condições atmosféricas; no entanto, interagimos, no interior: entre as valências de jardim e creche. Juntos, cantamos e partilhamos, no espírito desta tradição;
- Para existir uma maior unidade, entre todos, decidimos construir os monumentos, em conjunto: cada um deu o seu contributo e opinião, permitindo uma maior relação, entre os pares. Assim, conseguimos uma abrangência maior, a nível cultural e dos valores;

- Com o desfile de Carnaval, quisemos valorizar as riquezas existentes, na nossa terra; deu-se uma visão mais profunda da realidade. Com esta actividade, conseguimos dinamizar a comunidade, que aderiu em grande número, motivada pela nossa alegria, expressão e capacidade de doação. - A ajuda de associações neste evento foi uma mais-valia; a divulgação, nas redes sociais, tornou o desfile da Santa Casa da Misericórdia: visível e comentado, até no estrangeiro.

Em conclusão

Ao nível da participação: existiu o empenho e dedicação de todos os intervenientes da acção educativa e da comunidade, em geral; sobretudo marcante, no desfile de carnaval; a população saiu à rua, aplaudiu e apreciou esta demonstração do “ Cerva hoje” , em que se realçava alguns serviços existentes, na nossa vila.

Em relação aos objectivos: conseguimos dar a conhecer, de várias maneiras, a forma de valorizar e compreender a nossa terra.

Classificação das atividades, em aproveitamento:

Tema: “ Cerva, hoje” I					
Atividades	Nível de participação		Aquisição, e aplicação de conhecimentos		Data
	Atividade de projecto Recolha e registo de testemunhos	Satisfaz	Bom	Satisfaz	
Cantar os Reis		Bom		Bom	
Construção de monumentos		Bom		Bom	Durante o 2º período
Desfile de Carnaval		Bom		Bom	

Frederico
Amélia
Alma
Conceição
Ab

3º Período

- **Exposição de todas as atividades** – deu-se a conhecer o que aprendemos;
- **Construção de um café convívio** – Promoveu-se o contacto entre gerações, para comemorar o dia da família;
- **Construção de um livro com fotografias e realização de um filme** - servindo ele, para guardar memória;

Agora, como reagiram as crianças, famílias e comunidade?

- Realizada a exposição, descobrimos que o presente é resultado da nossa história e do nosso passado; as diferenças temporais permitem-nos dar mais valor e reconhecimento àquilo que foi feito e do que ao que se faz. As músicas, as pessoas, as vivências, o vestuário, a criatividade, o empenho e a atitude, nos projectam, para um futuro, onde o mesmo espírito permanece: “ gentes com almas arrojadas” .
- Como modelo de família, os nossos idosos presentearam-nos com a história da sagrada família; e nós retribuímos com um lanche e pequena festa, comemorativa do dia.
- Elaboramos um livro e um filme, para fazer que os conhecimentos adquiridos permaneçam e dêem frutos, nas gerações futuras e, se valorize o património cultural da nossa terra.

Em conclusão

Ao nível da participação: verificamos o empenho e envolvimento de todos, resultando em êxito as acções realizadas. - As famílias, as crianças, os idosos em centro de dia e a comunidade contribuíram, activamente, para um clima de aprendizagem e partilha.

Ao nível dos objectivos: o contacto com a realidade permitiu um aprofundamento do conhecimento da nossa terra, facilitando os registos e a sua valorização.

Classificação das atividades, em aproveitamento:

Tema: " Cerva, hoje" !					
Atividades	Nível de participação		Aquisição, e aplicação de conhecimentos		Data
	Satisfaz	Bom	Satisfaz	Bom	
Actividade de projecto Recolha e registo de testemunhos	Satisfaz	Bom	Satisfaz	Bom	
Exposição de todas as actividades		Bom		Bom	Durante o 3º período
Construção de um café convívio		Bom		Bom	15 de Maio
Construção de um livro com fotografias		Bom		Bom	Durante o 3º período

7. ESTRUTURAS DE APOIO

1 - COZINHA

- Fez as compras dos géneros alimentares e os guardou, dentro da medida imposta, por Lei do HACCP; recebeu os fornecedores; foi responsável por todas as facturas, deixadas pelos fornecedores e, depois de registadas em documento próprio, as entregou, nos serviços administrativos, para pagamento das mesmas;
- Confeccionou 172 refeições, diárias, para os clientes e pessoal colaborador;
- Fez os registos de todos os géneros alimentares, vindos da Quinta do Cerrado;
- Foi responsável pelo inventário mensal da cozinha;

- Faz todos os registos exigidos pelo Plano de HACCP desde: Tiragem de temperaturas dos Equipamentos de conservação, congelação, temperatura da alimentação e, ainda, desinfeção dos espaços;

2 - LAVANDARIA, conta com os seguintes serviços:

- Lavagem e secagem das roupas dos clientes;
- Costura, passagem a ferro e seu enfardamento, para entrega aos clientes;

Este serviço:

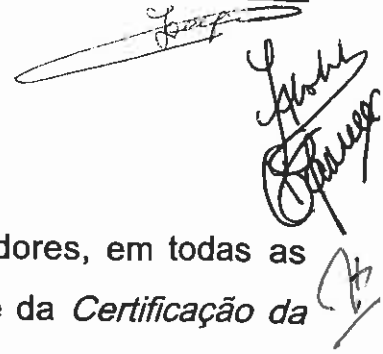
- Permitiu às ajudantes familiares dar mais ajuda a quem dela precisou;
- Por outro lado, não faltou a estes o devido tratamento, incluindo a costura, sempre que a necessidade surgiu;
- Exerceu o voluntariado, nas roupas, trazidas pelos Bombeiros, usadas pelos doentes no transporte aos Hospitais.

3 - SECRETARIA

- Fez atendimento ao público, de forma personalizada, a todos quantos procuraram a Instituição;
- Organizou a emissão de documentos e sua guarda;
- Cuidou da Gestão dos serviços e bens dos clientes que lhe foram entregues;
- Realizou a informatização, necessária à Instituição;
- Preparou e organizou todos os documentos contabilísticos, para entrega à Empresa de Contabilidade - Luís Leite; e prestou as informações, precisas, aos Órgão Directivos da Instituição.

4 - GABINETE DE GESTÃO

- Manteve-se atento à Coordenação dos Serviços e do pessoal;
- Organizou documentos e, deu conhecimento à Direcção, em suas reuniões;
- Representou, de forma participativa, a Direcção em reuniões, de carácter institucional;
- Ouviu os colaboradores em suas dificuldades, em diferentes situações.



8 - FORMAÇÃO

- A Instituição empreendeu a Formação de seus colaboradores, em todas as Respostas Sociais, em vista dum Serviço de Qualidade e da *Certificação da mesma*;
- O Pessoal do Apoio Domiciliário e da Lavandaria, todas semanas às 6.^{as} feiras reuniu, partilhando os trabalhos diários, perante a Técnica Social, recebendo dela a formação na acção;
- Formação na área das TIC para todos os colaboradores;
- Formação, sobre nutrição adequada, respeitante a idosos e crianças,
- Formação sociocultural;
- Formação prática, na área da infância;
- Formação, ao nível da comunicação e gestão de conflitos;
- Formação, sobre relações interpessoais;

9 - DADOS, quantitativos, DE CLIENTES

- Creche: 27
- Jardim-de-infância: 29
- Lar: -- 08
- Centro de Dia: - 30
- Apoio Domiciliário: 122
- Apoio Domiciliário Integrado: 15
- Apoio Domiciliário: 06
- Cantina Social: 30

10 - DADOS DE FUNCIONÁRIOS - Por Valências e Sectores Comuns

Afectos a 100%

- Centro de Dia = 08
- Mini-Lar = 03



- Creche = 06
- Jardim-de-infância = 05
- Apoio Domiciliário = 15
- Quinta do Cerrado = 02

11- SECTORES COMUNS AFECTOS A TODAS AS RESPOSTAS SOCIAIS

- Serviços Administrativos = 02
- Psicóloga = 01
- Assistente Social = 01
- Gestora = 01
- Cozinha = 07
- Lavandaria = 03
- Costureira = 01
- Motoristas = 02


12 - INVESTIMENTOS REALIZADOS

- Aquisição e instalação de painéis solares no âmbito da eficiência energética;
- Obras de suporte para os painéis solares;
- Reparação de tectos, telhados e chaminés;
- Porta, em alumínio, para arrecadação do Centro de Dia;
- Substituição do sistema de iluminação, para lâmpadas LED;
- Reparação de portas e janelas;
- Equipamento de cozinha;
- Mobiliário/vestiário da cozinha;
- Adaptação do espaço para o serviço de farmácia;

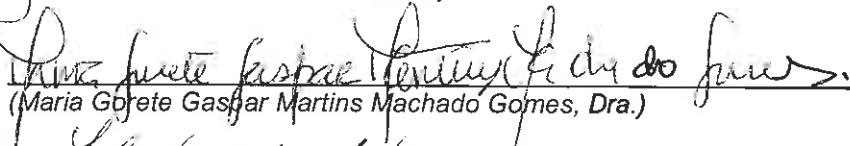
- Reparações na canalização e adaptação de casa de banho no jardim-de-infância, para uso de deficientes;
- Reparação/Substituição de clarabóia na cozinha;
- Aquisição de cortinas, para as portas das salas da creche;
- Reparação de cadeiras e sofás, no Centro de Dia e Mini-Lar;
- Aquisição de sistema de controlo de assiduidade relógio de ponto;

Cerva 12 de Março/2015

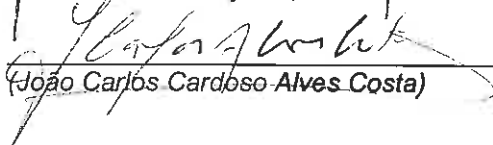
Aprovado, em reunião de Direcção



(Padre Joaquim Albertino da Costa)



(Maria Gorete Gaspar Martins Machado Gomes, Dra.)



(João Carlos Cardoso Alves Costa)

Aprovado, em Assembleia-Geral

Cerva, 21/10/2015



(Maria Helena da Silva Ferreira Rodrigues, Dra.)